

Allan Kardec teria sido médico?

“Os fatos são fatos e saberão impor-se pela sua própria força, pouco a pouco, mau grado a tudo e a todos.” (ERNESTO BOZZANO)

Veja por outra, estamos diante desta incerteza: Allan Kardec teria sido médico? Esperamos que com este artigo possamos colocar um pouco de luz no assunto.

Pesquisando no site da **FEB - Federação Espírita Brasileira**, encontramos uma nota interessante. Vejamo-la:

A biografia de Allan Kardec escrita por **Henri Sausse** é clássica. É publicada pela FEB no livro *Obras Póstumas*. Mas essa biografia contém algumas **informações que não são confirmadas**. Uma dessas informações, por exemplo, é a **de que Allan Kardec teria sido médico**. Pesquisas posteriores demonstraram que ele foi professor de Anatomia. [...]. ⁽¹⁾ (grifo nosso)

Portanto, vemos que a posição da FEB é taxativa quando à possibilidade de Allan Kardec ter sido médico, qual seja a de não ter sido.

Deparamo-nos com uma outra informação que, a bem da verdade, nos surpreendeu de tão direta que se encontrava a negativa. No texto **Allan Kardec - breve notícia**, assinado por Gebaldo José de Souza, lemos o seguinte: “Não obstante sábio, cultuando vários ramos do conhecimento, **Kardec não era médico**, como muitos apregoam. Ele próprio o afirma, textualmente: ‘Mas a Medicina não é do nosso domínio (...).’ ⁽²⁾”. ⁽³⁾ (grifo nosso)

Fomos consultar a fonte indicada, ou seja, *Revista Espírita 1860*, mês de janeiro, para conferir a informação e constatamos que, no artigo “O

1 FEB, *Allan Kardec, o Codificador do Espiritismo*, disponível em: <http://www.febnet.org.br/apresentacao/content,0,0,28,0,0.html>

2 Nota da transcrição: KARDEC, Allan. *Revista Espírita. Terceiro Ano - 1860*. EDICEL: São Paulo. 415p., p. 10.

3 SOUZA, *Allan Kardec - breve notícia*, disponível em: <http://www.oconsolador.com.br/ano5/228/gebaldosousa.html>

magnetismo perante a academia”, a fala citada não é de Allan Kardec, mas trata-se de uma transcrição, que ele faz, de “um notável artigo” do senhor Victor Meunier, redator do *Ami dês Sciences*, que foi publicado na Revista científica hebdomadária do *Siècle*, de 16 de dezembro de 1859. (4). Infelizmente o articulista, aliás, como muitos outros confrades, não percebeu esse detalhe, daí a sua conclusão equivocada.

Em a **Biografia de Allan Kardec** de autoria de Henri Sausse (1851-1928), publicada no livro *O que é o Espiritismo*, realmente, consta a informação de que Kardec teria sido médico: “Era bacharel em letras e em ciências e doutor em medicina, tendo feito todos os estudos médicos e defendido brilhantemente sua tese” (5). Neste ponto é citada a revista o *Reformador* de março de 1958, que, mais à frente, iremos ver o que tem nela.

Em **Ciência Espírita**, José Herculano Pires (1914-1979), também nos apresenta alguns dados, leiamos:

Curar e educar são funções conjugadas do homem na luta pela sua transcendência. Por isso, Kardec as reuniu em suas primeiras atividades em Paris, **tendo exercido a medicina, como assinala André Moreil, confirmando as informações de Henry Sausse**, primeiro biógrafo de Kardec e contemporâneo do mestre. Moriel, menciona o período em que Kardec clinicou em Paris. Ficou assim anulada a dúvida que se levantou sobre as suas atividades médicas. Por outro lado, é pacífico que ele lecionou ciências médicas em Paris. (6) (grifo nosso)

Em vários outros pontos da obra, Herculano Pires fala dessa condição de Allan Kardec ser médico. Mas seria de bom tom consultarmos a obra **Vida e Obra de Allan Kardec**, que é a fonte primária, para saber o que André Moreil (?-?) disse. O relato encontra-se no tópico “II - O Estudante (1818-1824)”, trecho em que fala de sua vida de estudantil, Transcrevemos:

Pouco sabemos sobre essa etapa da sua vida. Quanto tempo teria ainda ficado em Yverdun? Em 1818, ele já tem quatorze anos, isto é, a idade-limite escolar. É possível, porém que tenha substituído Pestalozzi durante certo tempo, pois o mestre era chamado a muitos lugares da Europa, para fundar institutos semelhantes ao de Yverdun. Naquela época, um jovem de quinze ou dezesseis

4 KARDEC, *Revista Espírita* 1860, p. 14-18.

5 SAUSSE, *Biografia de Allan Kardec*, in. *O Que é o Espiritismo*, p. 11.

6 PIRES, *Ciência Espírita*, p. 52.

anos já era bacharel.

Henri Sausse nos transmite algumas informações fornecidas em 1896 por M. G. Leymarie. Infelizmente, não as pudemos controlar. Segundo o amigo do biógrafo de Kardec, o fundador do espiritismo não se contentou com o diploma de bacharel em ciências e letras. **Consta que teria estudado medicina e até mesmo sustentado tese, aliás com muito brilho.**

Para nós, subsiste a dúvida. É certo que o jovem Rivail tinha boa cultura humanista e grande desejo de aprender. Interessava-se pelas “humanidades”, como pelas “ciências”; entres estas, a física, a química e a geologia; a biologia também, com certeza. **Mas isso não autoriza dizer que estudou medicina e defendeu tese. E possível que, de volta de Yverdun, o jovem lionês tivesse frequentado a Faculdade de Medicina da sua cidade natal. Parece, todavia, que o estudo dessa disciplina não lhe suscitou muito entusiasmo, pois nunca se referiu a ela em seus escritos.** Apenas uma vez, ao tratar do magnetismo animal, declarou que o estudo da medicina o interessara, trinta anos antes, o que corresponde ao seu período estudantil. Ora, a Faculdade de Medicina não lhe podia explicar os estranhos fenômenos vulgarizados por Mesmer; aliás, a Academia de Paris tinha tomado posição contra o magnetismo animal. Voltaremos a isso mais adiante.

Mais provável nos parece que o jovem professor, de volta à França, tivesse pressa em pôr em prática os ensinamentos de Pestalozzi. A educação das crianças em idade escolar interessava-o mais que a cura das doenças físicas. Na segunda parte da sua vida voltou a encontrar-se com a medicina; mas seria a medicina das almas, o espiritismo prático. ⁽⁷⁾ (grifo nosso)

O que percebemos é que Moreil não diz nada do que Herculano Pires afirma que ele dissera, o que se nos afigura muito estranho, pois, foi o nobre jornalista quem fez a introdução e a revisão doutrinária da tradução do livro de Moreil. Inclusive, esse autor até mesmo questiona essa informação de Sausse.

Júlio Abreu Filho (1893-1971), em ***O Principiante Espírita***, relata:

Pestalozzi estimava ao jovem Rivail como a um filho. Teve-lhe maior intimidade, que o adolescente soube aproveitar a tal ponto que, aos quatorze anos, por vezes substituía o diretor na condução dos cursos. Aprendeu praticamente várias línguas, além do conhecimento clássico do grego e do latim. Com aquela idade diplomou-se professor. Continuando os estudos, fez o bacharelado quatro anos mais tarde. Por nos faltarem dados seguros não diremos, como outros biógrafos, que foi o *bacharel em ciências e letras*, posto nos inclinemos pela afirmativa. É que o bacharelado foi instituído na França em 1808, nas faculdades de ciências e letras, como sanção de estudos secundários. Inicialmente, porém, o bacharelado era *puramente literário*; em 1830 e 1840 sofreu o sistema profundas reformas que não atingiram o nosso estudante: **em 1830 já Rivail era médico.**

7 MORIEL, *Vida e Obra de Allan Kardec*, p. 28-29.

Por outras palavras, **não podemos garantir qual o título obtido pelo jovem Rivail ao fazer o seu bachot, como se costumava dizer na gíria estudantina. Sabe-se entretanto que o obteve, com ele entrou na escola de medicina, onde se doutorou aos vinte e quatro anos.**

Enquanto fazia o curso de medicina o estudante punha em execução a experiência feita junto a *Pestalozzi*, relativamente ao ensino mútuo. ⁽⁸⁾ (grifo nosso)

Não constou no livro quem é o autor dessa biografia, a que foi publicado pela Lake com esse título cita como sendo Henri Sausse, enviamos e-mail a editora Pensamento a fim de conseguirmos informações sobre isso, mas, infelizmente, não obtivemos nenhuma resposta.

O filósofo e pesquisador Jean Prieur (1914-2016), um dos mais sérios historiadores franceses dos fenômenos paranormais, em seu livro ***O Mistério do Eterno Retorno***, cita o codificador do Espiritismo, dizendo: “Foi o sr. Rivail, bacharel em letras e em ciências, **doutor em medicina**, linguista distinguido e autor pedagógico, quem explicou e decodificou o reencarnacionismo francês”. ⁽⁹⁾ (grifo nosso) Informa, em nota, que esses dados figuram na capa da obra *Le livre des Esprits*, publicada em 1857.

Procuramos confirmar essa informação, porém, não a estávamos encontrando, porque ela não consta da edição francesa, mas sim da edição belga. De fato, nela podemos ler: “Allan Kardec, pseudonyme de H. L. Rivail, bachelier ès lettres et ès sciences, **Docteur em médecine**, linguiste distingué e auteur pédagogique”, conforme o que se lê na edição da Union Spiriti Kardeciste Belge. Teria essa informação vindo do próprio Kardec, que esteve na Bélgica em setembro de 1864?

Charles Richet (1850-1935), Prêmio Nobel de Fisiologia e Medicina em 1913, criador da Metapsíquica – “ciência que tem por objeto fenômenos mecânicos ou psicológicos, devido a forças que parecem inteligentes, ou a poderes desconhecidos, latentes na inteligência humana” –, que posteriormente se transformou na Parapsicologia, em seu livro ***O Tratado de Metapsíquica***, disse: “É sobretudo ao Sr. H. Rivail, **doutor em medicina** (1803-1869) quase nada conhecido com esse nome de Rivail, mas célebre com

8 KARDEC, *O Principiante Espírita*, p. 14-15.

9 PRIEUR, *O Mistério do Eterno Retorno*, p. 177.

o pseudônimo de Allan Kardec, que se deve a teorização do espiritismo”. (10)

Encontramos na obra **Allan Kardec, o Educador e o Codificador** a citação da revista *Reformador* de 1958, de onde transcrevemos retirando as citações em línguas estrangeiras que não comprometem o entendimento do texto:

KARDEC TERIA SIDO MÉDICO?

Henri Sausse, ilustre espírita lionês e que foi secretário da “Fédération Spinte Lyonnaise”, realizou, em 31 de março de 1896, por ocasião das solenidades com que os espiritistas lioneses comemoravam o 27 aniversário da desencarnação de Kardec, realizou, dizíamos, brilhante conferência sobre a vida e a obra do homenageado, publicando-a, nesse mesmo ano, em brochura, sob o título “*Biographie d’Allan Kardec*”. **Num certo trecho do seu discurso o orador declarou, referindo-se ao Codificador:**

“Ele era bacharel em Ciências e Letras, **doutor em Medicina**, tendo feito todos os estudos médicos e brilhantemente defendido tese.”

Em 1910, Henri Sausse republicou, em nova e ampla edição, a sua conferência de 1896. Talvez porque os leitores lhe houvessem solicitado a indicação das fontes nas quais se baseara para afirmar o que constava no trecho acima mencionado, Sausse, denunciando não haver feito nenhuma pesquisa nesse sentido, explicou, numa nota ao pé da p. 14:

“Esses dados me foram fornecidos pelo Sr. G. Leymarie, em 1896.”

Vamos, então, a Leymarie. A primeira vez que esse ilustre discípulo de Kardec deu notícia, pelo menos escrita, do assunto a que se refere o trecho supratranscrito foi no Congresso Espírita Internacional de Barcelona realizado em 1888.

A resenha completa, publicada em Madrid, ainda em 1888, sob o título “*Primer Congreso Internacional Espiritista*”, registra o discurso de Leyrmarie, pronunciado de improviso, e do qual extraímos esse trecho, à p. 124:

“A este tiempo, además de sus títulos de Bach ilier en Ciencias y en Letras, **había estudiado la medicina**, el magnetismo, y poseía ei alemán, ei inglés y el italiano.”

Um resumo das atividades desse Congresso foi publicado na língua francesa, em Paris, no ano seguinte: 1889. Vê-se, entretanto, que o discurso de Leymarie, ali incluído, recebeu redação diferente em vários trechos, inclusive no citado acima, que ficou assim redigido:

“ele (Kardec) havia feito curso completo de Direito e de Medicina, tendo sido premiado por várias academias.”

Esse discurso biográfico de Allan Kardec foi, *ipsis verbis*, republicado na Introdução do “*Compte Rendu du Congrès Spirite et Spiritualiste International*», congresso realizado na capital francesa, em setembro de 1889.

10 RICHET, *O Tratado de Metapsíquica*, p. 53.

De todos os discípulos diretos de Kardec, foi Leymarie o único que trouxe a público aqueles dados reveladores, sem, contudo apresentar qualquer comprovação do que dizia. Ele o fez, não sabemos por que razão, somente após o decesso de Kardec e da esposa deste.

Alexandre Delanne, E. Muiler, Levent, Desliens, Flammanon, Sardou, além de outros íntimos discípulos do Codificador, jamais disseram haver Kardec recebido diploma de Medicina ou de Direito.

E. Muller, por exemplo, no discurso que pronunciou, em 1869, junto ao túmulo de Kardec, assinalou apenas:

“É que estivera em contacto com todas as ciências, e, porque nelas se aprofundou bastante, sabia transmitir aos outros seus conhecimentos, com raro e sempre apreciado talento.”

Quanto à questão de Kardec ter-se formado em Direito (conforme escreveu Leymarie), felizmente, ao que sabemos, ninguém mais repetiu tal desacerto, nem mesmo Henn Sausse.

O volume 1 do “*Nouveau Dictionnaire Universel*”, de Maurice Lachâtre, publicado em Paris, e quando Kardec ainda vivia entre nós, como que prevendo todas essas coisas, já declarava peremptoriamente em suas páginas:

“Ainda que filho e neto de advogados, pertencente a uma antiga família que se distinguiu na magistratura e no foro, ele de forma alguma seguiu essa carreira; dedicou-se, desde cedo, ao estudo das ciências e da filosofia.”

E a Biografia de Allan Kardec, publicada no nº de maio de *Revue Spirite* de 1869, reafirmou o que Lachâtre assinalara,...

Negando-se a Kardec a condição de advogado, não se fez, entretanto, o mesmo com a de Doutor em Medicina. Esse título continuou e continua a ser-lhe dado por quase todos os escritores espiritistas, e, confessamos até este órgão (*Reformador*) por várias vezes o estampou em suas colunas.

Mas, faz Pouco tempo, numa intensa busca que realizamos nas Bibliotecas do Rio de Janeiro, deparou-se-nos uma obra do erudito escritor e engenheiro civil Albert L. Caillet, intitulada: “*Manuel Bibliographique des Sciences Psychiques ou Occultes*”, a qual, no volume III (1912), p. 407, regista o seguinte:

“Rivail (Hippolyte Léon Denizard), dito Allan Kardec (...) bacharel em Ciências e Letras, **qualificam-no frequentemente, sem razão, de Doutor em Medicina.** Segundo as nossas pesquisas pessoais sobre esse assunto, Allan Kardec, embora possuísse conhecimentos médicos incontestáveis ***jamais se doutorou em Medicina.***”

Nesse mesmo Volume de Caillet acha-se registada a p. 487, a brochura que Henn Sausse publicou em 1896 concernente ao seu discurso biográfico sobre Allan Kardec, já atrás referido.

E a respeito dessa brochura, Caillet reproduziu breve comentário contido numa obra bibliográfica de Edmond Peneau, do qual transcreveremos esse trecho que confirma suas palavras supra-estampadas:

“É por erro que se encontra nessa obra ter sido Allan Kardec Doutor em Medicina. Se bem que muito versado nesta Ciência, ele, entretanto, oficialmente

jamais colou o grau de Doutor.”

Não há dúvida de que o sábio Codificador do Espiritismo possuía vasto e aprofundado conhecimento de várias matérias, inclusive médicas, mas isso não forma base para se afirmar que ele fora médico, como também não nos é permitido afirmar que ele era astrônomo, apenas porque ensinava Astronomia.

Quanto às obras biobibliográficas publicadas quando o próprio Kardec ainda se achava encarnado, todas elas falam de sua vida, do seu trabalho como professor e pedagogo, de seus livros enfim, mas nunca trouxeram qualquer referência, mesmo indireta, que o fizesse diplomado, quer em Direito, quer em Medicina. Além de outras, podemos ainda citar estas obras: “*La France Littéraire, ou Dictionnaire Bibliographique*”, de J.-M. Quérard, Paris, tomo VIII (1836), tomo XII (1859-64); “*La Littérature Française Contemporaine*”, de Félix Bourquelot, Paris, tomo VI (1857); “*Les Supercheres Littéraires dévoilées*”, de J.-M. Quérard, Paris, 2 ed., tomo 1 (1869); “*Dictionnaire Universel des Contemporains*”, de G. Vapereau (ex-aluno da Escola Normal, ex-professor de Filosofia, advogado), Paris, 3 ed. (1865); etc.

Observamos, diante dos fatos aqui relacionados, que se de um lado Leymarie não apresentou nenhum documento que positivasse ter sido Allan Kardec diplomado em Medicina, do outro lado, Caillet não esclareceu que “pesquisas pessoais” realizou a fim de chegar à sua afirmativa contrária.

É certo que os outros documentos que apresentamos apoiam o pronunciamento de Caillet, mas, com sinceridade, julgamo-los ainda insuficientes. ⁽¹¹⁾ (grifo nosso)

Bom, até agora não conseguirmos chegar a uma posição definitiva sobre a questão, pois, ao que nos parece, “os ventos sopram” para os dois lados.

Restamos, apresentar as ponderações de Carlos Imbassahy (1883-1969), em ***A Missão de Allan Kardec***, 1ª edição em 1957, obra da qual transcrevemos:

Alguns o apresentam como doutor em Medicina, e disto se aproveitou a crítica adversária para denegrir a memória do Codificador, acoimando-o de embusteiro.

Kardec nunca se fez passar por médico, sendo a sua profissão a de um mestre-escola. O equívoco provém de que costumava curar os enfermos pelo hipnotismo e com aplicação de passes magnéticos.

Bacharelou-se, entretanto, em Ciências e Letras. ⁽¹²⁾ (grifo nosso)

Na obra ***Allan Kardec: o homem, a época, o meio, as influências e a missão***, o jornalista Deolindo Amorim (1906-1984), questiona:

11 WANTUIL e THIESEN, *Allan Kardec, o Educador e o Codificador*, p. 237-241.

12 IMBASSAHY, *A Missão de Allan Kardec*, p. 33-34.

[...] Teria sido ele médico, realmente? Há diversas referências. Notemos, porém, que o **próprio Allan Kardec nunca fez referência a este ponto**, ao que nos conste. Zeus Wantuil, nosso confrade, um dos mais conceituados pesquisadores neste campo, um erudito de largos recursos, fez um trabalho muito paciente neste sentido. ⁽¹³⁾ **Não há documento que prove a condição de médico.** Há uma alusão de Richet, mas não basta. Embora indique Rivail como doutor em medicina, o professor Richet não dá a fonte, não oferece uma pista para pesquisa. **É verdade que Allan Kardec, ainda Rivail, ensinou matérias de curso médico, no Liceu Polimático de Paris: biologia, anatomia etc.** Não nos esqueçamos, porém, de que ele era um homem de sólidos conhecimentos gerais. É admissível que tenha estudado medicina ou até completado o curso médico, ainda que não tivesse exercido a profissão, como inúmeras pessoas. Mas é uma inferência lógica, não é uma prova. E a prova seria o diploma ou pelo menos o nome da Escola onde teria estudado, como também a data. [...]. ⁽¹⁴⁾ (grifo nosso)

Judiciosamente, Deolindo Amorim, não aceita a informação, por absoluta falta de prova que comprove que Allan Kardec tenha sido médico.

Registramos essas informações para que alguém possa, talvez, futuramente, investigar profundamente esse fato para ver se é possível chegar a uma conclusão final.

Paulo da Silva Neto Sobrinho

Set/2007.

Revisão: Hugo Alvarenga Novaes

Referências bibliográficas:

ABREU, J. *Biografia de Allan Kardec*, in A. *O Principiante Espírita*, Allan Kardec, São Paulo: Pensamento, 1995.

AMORIM, D. *Allan Kardec: o homem, a época, o meio, as influências e a missão*. Juiz de Fora (MG): Instituto Maria e Instituto de Cultura Espírita de Juiz de Fora, 1981.

IMBASSAHY, C. *A Missão de Allan Kardec*. Curitiba: FEP, 1988.

13 Nota da Transcrição: O trabalho citado é a detalhada biografia Allan Kardec, em três volumes, escrita por Zeus Wantuil em parceria com Francisco Thiesen e lançada pela Federação Espírita Brasileira. (Pense).

14 AMORIM, *Allan Kardec: o homem, a época, o meio, as influências e a missão*, p. 22-23.

- KARDEC, A. *Le Livre des Esprits*, Bélgica: U.S.K.B, 1954.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1860*. Sobradinho (DF): EDICEL, 2011.
- MORIEL, A. *Vida e Obra de Allan Kardec*. São Paulo:1986.
- PIRES, J. H. *Ciência Espírita*, São Paulo: Paideia, 1988.
- PRIEUR, J. *O Mistério do Eterno Retorno*, São Paulo: Best Seller, ©1994.
- RICHET, C. *Tratado de Metapsíquica, vol. I*, São Paulo: Lake, s/d.
- SAUSSE, H. *Biografia de Allan Kardec*, in *O Que é o Espiritismo*, Allan Kardec, Rio de Janeiro: FEB, 2001.
- WANTUIL, Z e THIESEN, F. *Allan Kardec, o Educador e o Codificador, vol. I*, Rio de Janeiro: FEB, 2004.
- FEB, *Allan Kardec, o Codificador do Espiritismo*, disponível em:
<http://www.febnet.org.br/apresentacao/content,0,0,28,0,0.html>. Acesso em: 11 set. /2007. (Hoje, 10/02/2021 verificamos que o artigo não consta mais do site)
- SOUZA, G. J. *Allan Kardec - breve notícia*, disponível em:
http://www.oconsolador.com.br/ano5/228/gebaldo_sousa.html. Acesso em: 10 fev. 2021.

Este artigo foi publicado:

- **Revista Espírita Histórica e Filosófica** nº 10. Porto Alegre: GEFE, p. 4-9.